



X CONASSS

CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

XIII SIMPSSS

SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

A GESTÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS PARA SERVIDORES: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE AUXÍLIO À SAÚDE

Nome da instituição: **Universidade Estadual de Campinas - Unicamp**

Nome da(s) autora(es): **Guilherme M. Costa e Patrícia C. Gilbert**

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A gestão e concessão do benefício eventual "Programa de Atenção à Saúde" nas modalidades: Atenção à Saúde, Auxílio Odontológico e Auxílio Internação.

RESULTADOS

Cultura de ampliação do direito à saúde, através de ações preventivas e de promoção à saúde. Fornecimento de medicamentos, órteses, próteses e insumos de saúde

OBJETIVOS

Tecer algumas considerações sobre o trabalho profissional desta categoria na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) na elaboração, gestão e concessão de benefícios espontâneos direcionados aos servidores da referida instituição de ensino.

METODOLOGIA

Utilizamos a metodologia de relato de experiência por permitir uma análise detalhada e prática do processo de operacionalização do benefício, evidenciando sua importância como ferramenta de acesso à saúde e promoção da qualidade de vida dos servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em apertada síntese, a análise evidencia que, apesar dos limites, o Programa de Auxílio à Saúde cumpre seu objetivo de promover o acesso à saúde dos servidores em dificuldades financeiras. Embora algumas lacunas e a burocracia documental representem obstáculos, esforços contínuos estão sendo feitos para aprimorar o benefício. Reconhecendo os desafios institucionais, o programa demonstra ser uma ação eficaz na promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores, destacando sua importância como garantidor de acesso à saúde.

Campinas, 11 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

PROJETO DE ABORDAGEM À IST's NO AMBIENTE DE TRABALHO NA ESFERA FEDERAL: relato de experiência

Universidade Federal do Pará.

**Clara de Sousa Figueira
Fernanda Iracema Moura Arnaud**

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Tendo como base a Política de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores no Poder Judiciário, que em suas disposições gerais institui a promoção de ações em saúde, a fim de assegurar a construção e a manutenção de meio ambiente de trabalho seguro e saudável no âmbito do judiciário. O Serviço Social, sendo uma das áreas obrigatórias especializadas a comporem a equipe multiprofissional de saúde no tribunal regional eleitoral, propõe e realiza ações que promovam o cuidado com a saúde integral de seu quadro funcional.

Em virtude disto, com base nas pesquisas e indicadores, que apresentavam nos últimos anos um aumento de casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no estado do Pará, e que apontam as ISTs como uma questão de saúde pública, foi realizado o Projeto Carnaval com Saúde - Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) conduzido pelo

Serviço Social em parceria com a Secretária Municipal de Saúde de Belém no ambiente laboral do tribunal regional eleitoral.

OBJETIVOS

O objetivo do projeto consistia em estimular a prevenção às ISTs, assim como promover a socialização de informações técnicas a respeito do assunto, possibilitar o acesso aos serviços de testagem, ofertar métodos de prevenção às ISTs, fomentar e naturalizar estratégias de detecção precoce, como também, provocar a desmistificação de tabu em relação ao assunto abordado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, baseado em um relato de experiência a partir de um projeto realizado no ambiente de trabalho da esfera federal.

RESULTADOS

Considera-se que o projeto atingiu ao seu objetivo, devido ao alcance de participação nas atividades ao longo dos dois dias, sendo compostas majoritariamente pelos trabalhadores terceirizados (colaboradores, bolsistas e estagiários) do órgão, uma vez que, há a possibilidade de haver a dificuldade em acessar aos serviços disponibilizados pela jornada de trabalho, assim como, pela ausência de um plano de saúde privado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se com a procura aos serviços, os questionamentos levantados durante o momento informativo sobre os métodos de prevenção e proteção, dúvidas sobre a forma de acesso aos serviços, com a quantidade boa de testagens realizadas, assim como, a avaliação positiva dos setores e trabalhadores, o projeto conseguiu de modo eficaz promover e fomentar o cuidado a respeito das infecções sexualmente transmissíveis

São Paulo, 11 de julho de 2024.

Experiências de vida e profissionais de um Assistente Social e Sexólogo Gay no trabalho com pessoas LGBTQIAPN+ e vivendo com HIV em tratamento de saúde assistidas nos ambulatórios de HIV/Especialidades no CRT – Centro de Referência e Treinamento em IST/Aids Estadual de São Paulo

QUARTIM, RF.



As experiências neste trabalho se entrelaçam pela interface entre minha identidade enquanto homem cis gênero, negro, homossexual, Assistente Social e Sexólogo, atuando há 10 anos com pessoas em suas diversidades sexuais e identidades de gêneros, vivendo com HIV, em acompanhamento de saúde nos ambulatórios de HIV/Especialidade do CRT/IST/Aids de São Paulo. Com bases nas Políticas Públicas de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Ministério da Saúde promulgada em 2013, e pela iniciativa e pioneirismo do Seminário Nacional de Serviço Social e Diversidade de Trans, Exercício Profissional, orientação sexual e identidades de gênero em debate, realizado pelos CFESS e CRESS São Paulo em 2015, na garantia da assistência, respeito e humanização e dignidade humana, pois estas pessoas não são minorias sociais, mas infelizmente ainda marginalizadas socialmente, exclusas do acesso de direitos, cuidados de saúde e de sua existência.

Destaco que minha identificação, sensibilização, empatia na atuação profissional, de forma reflexiva, propositiva, interventiva, com análise de conjunturas, dialéticas de vida e sob perspectivas interdisciplinares, são de grande valia para ressaltar meu trabalho no Serviço Social, como grande diferencial e vínculos de fortalecimentos, ressoando positivamente e ajudando ao público LGBTQIAPN+ e vivendo com HIV na tentativa da melhoria da qualidade, dignidade de vida e acesso aos direitos sociais que essas pessoas necessitam.

É nítido o fortalecimento de vínculos com este público quando o profissional apresenta mais aspectos comuns, diante destas realidades da identificação e identidade de gênero, desenvolvendo um olhar mais humano e sensível, e que pode melhorar a aceitação não heteronormativa impostas socialmente e na melhoria e vinculação diante do diagnóstico e vivências com o HIV, na unidade especializada de saúde.

Palavras chaves: experiências de vida e profissionais, direito a saúde, serviço social, sexualidades, pessoas lgbtqiapn+ e vivendo com hiv.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**Título: OS IMPACTOS DA
HOMOFOBIA E CONSERVADORISMO
NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Nome da instituição: Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS).

**Nome da(s) autora(es): Dayane Freitas Silva, Maria Tamar
Torquato Cavalcante de Sousa.**

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de abordar sobre os impactos da homofobia e conservadorismo na sociedade contemporânea.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é analisar o crescimento do conservadorismo em nosso contexto social, com relação ao aumento da homofobia.

METODOLOGIA

Para a construção dessa pesquisa foi utilizada a metodologia bibliográfica, seguindo uma abordagem qualitativa.

RESULTADOS

Foram constatados os efeitos adversos desses problemas sociais em várias áreas da vida desses indivíduos, abrangendo a saúde mental até o acesso a serviços e a integração na sociedade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que neste estudo aponta as manifestações do conservadorismo e seus impactos na vida dos indivíduos LGBTQIAP+. Diante desse cenário, é necessário aumentar conscientização e o engajamento social para combater a homofobia e outras formas de discriminação, garantindo a igualdade de direitos para todos independentemente de orientação sexual ou identidade de gênero

Imperatriz-MA, 11 de julho de 2024.



Nome da instituição: *ESPM - Cascavel-PR*
Nome das autoras: *Lara Gouveia Studzinski*
Juceli Pansera Silveira

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

- População travesti e transexual no Brasil enfrenta uma série de **obstáculos** para acessar seus direitos devido à **transfobia e heteronormatividade**;
- Desafios no acesso aos serviços e atendimentos em **saúde** mesmo com a existência da Política Nacional de Saúde LGBT+;
- Muitas vezes, os próprios profissionais de saúde perpetuam preconceitos, patologização da orientação sexual e/ou identidade de gênero;
- Isso inclui a Atenção Primária em Saúde (APS), principal porta de entrada do SUS.

OBJETIVO

Objetivo geral: Investigar as barreiras e dificuldades enfrentadas pela população travesti e transexual no acesso aos serviços de APS na cidade de Cascavel, no estado do Paraná;

METODOLOGIA

- Pesquisa de **campo, qualitativa e exploratória**;
- Entrevistas **semiestruturadas**;
- Amostra: **5 mulheres transexuais** de Cascavel-PR;
- Amostragem não-probabilística e por conveniência - método **Bola de Neve**;
- **Análise de conteúdo**.

RESULTADOS

RESULTADO DAS ENTREVISTAS:

- **Relação com a APS: baixa procura, apenas para atendimentos pontuais e com pouco vínculo com a equipe;**
- **Principais barreiras identificadas:**
 - Falta de respeito ao nome social
 - Falta de qualificação/interesse dos profissionais de saúde em atenderem às demandas específicas da população
 - Morosidade nos atendimentos especializados;
 - Falta de ambulatório trans no município

Outras situações identificadas:

- 4 delas já se automedicaram;
- Falta de alguns medicamentos para hormonização pelo SUS;
- Falta de acesso à informação sobre os direitos das pessoas trans;
- Exclusão social;
- As maiores queixas de transfobia foram aos serviços especializados;



SUGESTÃO DE MELHORIAS

- Formação e qualificação dos profissionais;
- Necessidade de transformação cultural "(...) eu sempre digo, a gente precisa falar de travesti na mesa de domingo (P04)."
- Maior representatividade trans em espaços de poder e decisórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Percepção quanto à dificuldade de acesso às pessoas trans para a realização da entrevista;**
- **Apesar da maioria dos relatos indicarem bom atendimento por parte da APS, percebe-se a falta de vínculo com o serviço de saúde;**
- **Necessidade de qualificação dos profissionais para atender a demanda;**
- **Morosidade para atendimento e despreparo do Estado em atender às demandas da população principalmente nos serviços especializados.**

Cascavel, 05 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO ENQUANTO OBJETO DE INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE

Nome da instituição: *Hospital Universitário Alberto Antunes.*

Nome da(s) autora(es): *Adrielly Monteiro Moreira*

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A área da saúde apresenta múltiplas demandas em relação ao contexto patriarcal, o qual é repleto de opressão às outras identidades de gênero. No espaço hospitalar, onde estou inserida, é possível atuar de modo a conhecer as violências, as quais as mulheres estão enquadradas. Os instrumentos disponíveis ao assistente social, seja a entrevista ou elaboração de parecer social para laqueadura, por exemplo, medem a aproximação entre profissional e usuária para que seja possível o conhecimento da realidade, a fim de haver uma possível intervenção. No entanto, diariamente, essa possibilidade se perde por imposições institucionais, que priorizam um atendimento rápido e burocrático. Além disso, esses instrumentos são apresentados como formulários, com perguntas prontas e pertinentes a um atendimento superficial cujo caráter não desvela os contextos de violência familiar e doméstica possivelmente presente no cotidiano da usuária, como é constatado durante conversas informais. .

METODOLOGIA

A observação participante foi a técnica utilizada neste estudo, de modo que a acepção da realidade ocorreu mediante análise do atendimento do assistente social na área hospitalar

OBJETIVOS

É necessário que a violência de gênero seja abordada no atendimento do assistente social nas instituições de saúde. Sendo assim, essa conduta deve ser utilizada com a intenção de orientar as usuárias na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos, objetivando a mudança do contexto de violência, no qual estão inseridas.

RESULTADOS

Durante a observação no atendimento do assistente social na instituição, constata-se a inexistência de instrumentos que favoreçam o desvelamento das violências que perpassam o cotidiano das usuárias. Além disso, nota-se o desencorajamento dessas vítimas em relatar esses casos. Essa desmotivação ocorre devido à violência de gênero estrutural, reforçada dentro da instituição, por meio de um atendimento burocrático. Desse modo, esses casos vêm à tona devido a conversas informais, nas quais essas informações são exteriorizadas de modo velado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde é composta por fatores determinantes e condicionantes, os quais favorecem ou não a saúde dos indivíduos, de modo que cada pessoa que chega a instituição deve ser atendida de acordo com suas especificidades. A intervenção do assistente social é de suma importância no contexto de violência que as usuárias vivem, tendo em vista que há possibilidade de mudança a partir da divulgação dos direitos das mulheres, bem como orientação em como agir quando a vítima se encontra em um ambiente de ameaça a sua sobrevivência.

Maceió, 04 de julho de 2024



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

Título: DE ONDE FALAM AS MULHERES DESTITUÍDAS DO PODER FAMILIAR? UMA ANÁLISE A PARTIR DA ÓTICA INTERSECCIONAL.

Nome da instituição: *Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul.*

Nome da(s) autora(es): *Juliana Siqueira da Silva.*

CATEGORIA: INSTRUMENTAL TÉCNICO OPERATIVO

INTRODUÇÃO

Este estudo traz uma reflexão sobre a realidade social de mulheres destituídas do poder familiar marcadas pela judicialização da questão social, criminalização da pobreza e desproteção social no âmbito do Tribunal de Justiça.

OBJETIVOS

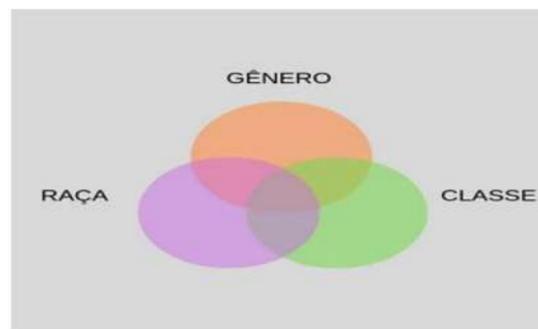
Analisar as contradições de classe, gênero e raça/cor que permeiam autos processuais de perda do poder familiar

METODOLOGIA

Pesquisa delineada a partir de dados documentais e pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS

Em análise da realidade social das mulheres destituídas do poder familiar, observa-se complexas situações de raça, gênero e classe que comumente se entrelaçam. Trazer tais questões para o debate crítico é essencial, tornando-se imprescindível que a atuação das/dos assistentes sociais inseridos nesse cenário seja ancorada na defesa intransigente dos direitos e na justiça social.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A destituição do poder familiar no Brasil não pode ser dissociada das relações de poder, opressão e discriminação que permeiam nossa sociedade. É necessário um olhar crítico e comprometido por parte dos/das profissionais e das instituições envolvidas, visando sempre a proteção dos direitos humanos e o combate às desigualdades estruturais.

São Paulo, 11 de julho 2024.

Atenção Especializada em Saúde: Atuação de sucesso no trabalho de Assistentes Sociais com PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV no núcleo de Acolhimento, junto a equipe de referência multiprofissional em Infectologia no CRT – Centro de Referência e Treinamento em IST/Aids Estadual de São Paulo

CORDEIRO, AS.; QUARTIM, RF



A premissa deste trabalho tem como bases o enfoque, a observação e a abordagem dos relatos de experiências da atuação de Assistentes Sociais no núcleo de Acolhimento, numa equipe multiprofissional. O Acolhimento se caracteriza como espaço democrático no atendimento aos usuários, pautado na Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde em consonância aos Parâmetros de Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde, inserido no Projeto Ético Político Profissional. A inserção do saber de Assistentes Sociais em conjunto com a equipe de referência, contribui para que usuárias/os sejam assistidas/os de forma integralizada.

O objetivo deste trabalho é evidenciar o sucesso da articulação na participação de Assistentes Sociais junto à equipe, contribuindo no atendimento humanizado, de forma integrada, fazendo a diferença da efetivação no acesso e reforço de usuárias/os em seu tratamento de saúde e na garantia desse direito.

A metodologia dos atendimentos se realizam diariamente por Psicólogas e Assistentes Sociais, sendo esses elaborados a partir do diagnóstico social no qual se diferencia a área profissional do Serviço Social e suas intervenções Sociais.

A atuação de Assistentes Sociais na equipe multidisciplinar contribui para garantir um olhar mais abrangente das questões sociais e de vida das pessoas vivendo com HIV, que emergem além do diagnóstico.

A experiência neste atendimento leva a perspectiva de diversas abordagens com a equipe e usuárias/os do serviço da unidade de saúde, atendidos com escuta qualificada e ações de articulação para melhoria na adesão destes em seu amplo tratamento, e das orientações em relação ao estigma, discriminação e o fortalecimento do direito ao sigilo do diagnóstico de HIV, garantido pela lei 14.289, de 3 de Janeiro de 2022, § 1º A obrigatoriedade de preservação do sigilo sobre a condição de pessoa que vive com infecção pelos vírus da imunodeficiência humana (HIV) e das hepatites crônicas (HBV e HCV) e de pessoa com hanseníase e com tuberculose usuárias dos serviços de saúde recai sobre todos os profissionais de saúde e os trabalhadores da saúde. (BRASIL, 2022).

Palavras chaves: direito a saúde, serviço social, pessoas vivendo com hiv.





X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

Título: DESOSPITALIZAÇÃO A PACIENTE COM SEQUELAS FÍSICAS DE COVID 19 E ENTRAVES DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Nome da instituição: Hospital das Clínicas da FMUSP.
Nome da(s) autora(es): Lisboa, JG (1); Antunes, SM (2).**

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará um relato de experiência sobre um paciente na época com 28 anos com sequelas físicas de COVID 19

OBJETIVOS

Identificar possíveis pontes para a realização de um trabalho articulado junto a Rede de Atenção a Saúde.

METODOLOGIA

O estudo se desenvolveu em ambiente do cotidiano da prática profissional, recebendo tratamento exploratório.

RESULTADOS

Alta segura com retorno para a residência da família com a sua inserção em serviço de atenção domiciliar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paciente com 28 anos de idade, residia com a família na zona leste de São Paulo, preso devido a discussão intrafamiliar e agressão a avó paterna, sendo acometido pelo vírus da COVID 19, necessitando passar por amputação de membros inferiores e superiores. O caso apresentou desfecho após o envio de notificação ao Ministério Público.

São Paulo, 11 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

Título: OS DESAFIOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATUAÇÃO COM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

Nome da instituição: *Instituto de Nefrologia de Pouso Alegre.*

Nome da(s) autora(es): *Natália Leone e Silva*

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, TRABALHO CIENTÍFICO OU INSTRUMENTAL TÉCNICO OPERATIVO

INTRODUÇÃO

O Serviço Social é uma profissão com amplas áreas de atuação, algumas são pouco descritas e estudadas como a prática com portadores de doença renal crônica.

OBJETIVOS

Trazer uma reflexão crítica e apresentar os desafios enfrentados profissionais da rede privada, visto que nos esquecemos que o campo de atuação vai para além da rede pública e atuar na rede privada é tão desafiador quanto atendimento público.

METODOLOGIA

Para realização do presente trabalho utilizamos de referenciais de livros e artigos direcionados na área elencada.

RESULTADOS

Atendimento ao paciente renal visa a assistência integral, os desafios começam quando o paciente recebe a notícia que irá iniciar hemodiálise e que a partir então sua vida dependerá de uma máquina, provocando alterações de grande impacto pessoal, familiar e social. É um trabalho contínuo, desde as sessões até a possibilidade de um transplante renal, trazendo desafios diários que vão de conflitos familiares, dificuldades de enfrentamento da doença, restrições de acesso ao plano de saúde e a rede SUS, até conflitos no ambiente de tratamento. Por isso, é necessário estarmos atentos aos instrumentos utilizados de maneira a evitar equívocos no processo de trabalho e consequentemente no tratamento, sendo que a efetividade nas escolhas corretas do material de trabalho contribuem para a adesão, pois temos que levar em consideração questões culturais e discutir com o paciente alternativas para o enfrentamento da doença de forma menos dolorosa onde possa ter uma condição mais tranquila paralela ao tratamento/doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assistente social se faz de grande importância uma vez que o adoecimento crônico acarreta desestabilidade emocional, física, financeira, psíquica e social para o portador e para a família, é importante o acompanhamento profissional qualificado para o enfrentamento da complexidade e problemática que venha ser o adoecimento e cuidado. O Assistente Social passa ser o profissional estratégico na luta pela efetivação dos direitos e por atuar em clínica privada é observado que o paciente fica à mercê de utilizar recursos da rede pública. Portanto, assistentes sociais da rede privada precisam estar atentos que a política pública de saúde é para todos.

São Paulo, 11 de julho de 2024.